

Referente: Meta 9.1 | Programa de Gestão Museológica

RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO ESCOLAR 2023 CASA DAS ROSAS

Estudante

Contexto de aplicação

Foram aplicadas pesquisas de satisfação de público escolar ao longo de 2023 para estudantes do ciclo fundamental II e para professores do fundamental nos ciclos I e II, ensino médio, EJA, técnico e superior, conforme determinação da Secretaria.

A escolha do ciclo II ocorreu a partir de mapeamento. A pesquisa foi respondida por 23 estudantes e 46 professores.

realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC.

Apesar do fechamento temporário do edifício, foram atendidos 1214 escolares em 2023.

Até o momento de reabertura do edifício, os atendimentos foram no jardim do Museu, onde as exposições em cartaz foram abordadas pela equipe, assim como o exterior da Casa e seu processo de restauração, além dos eixos temáticos do Museu. A reabertura da Casa foi um grande incentivo, principalmente para visitas de grupos espontâneos.

Metodologia

A Casa das Rosas se encontra no grupo de museus que optaram pela aplicação contínua do modelo da SEC.

Procedimentos de aplicação: a pesquisa foi aplicada a um professor e um aluno por grupo de 20 alunos, ao final de cada visita agendada.

Conforme acordo realizado entre a Secretaria e a ABRAOSC, foi alterada a periodicidade de entrega dos relatórios analíticos das pesquisas de perfil e satisfação, permanecendo todas as entregas para o 3º quadrimestre.

Dados do Perfil do público

Pesquisa com Estudantes respondentes:

9% do 6º ano (5ª série)

26% do 7º ano (6ª série)

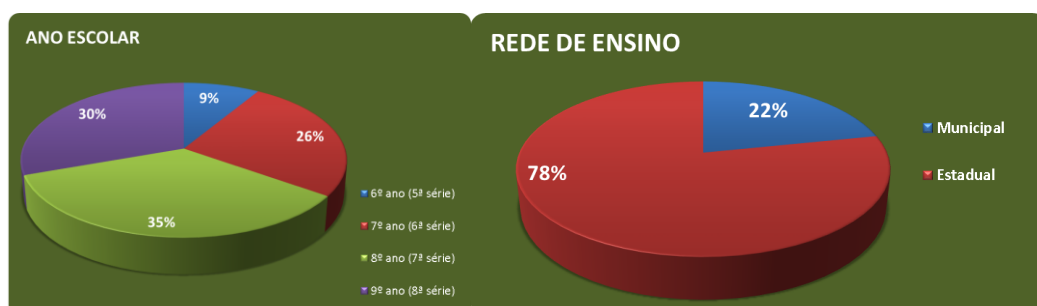
35% do 8º ano (7ª série)

30% do 9º ano (8ª série)

Rede de ensino dos respondentes:

22% escola municipal

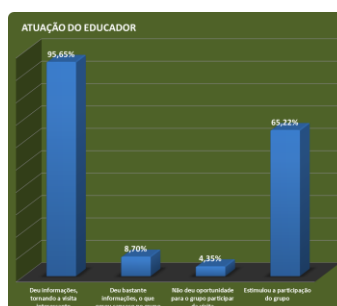
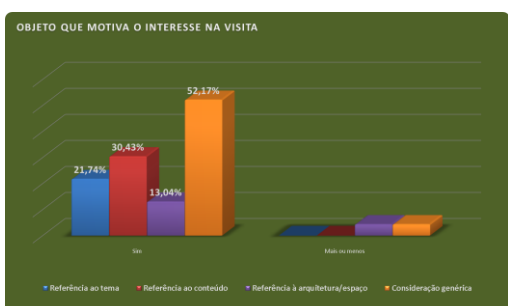
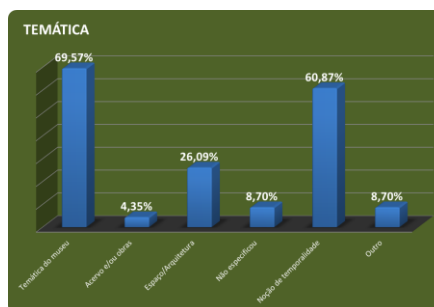
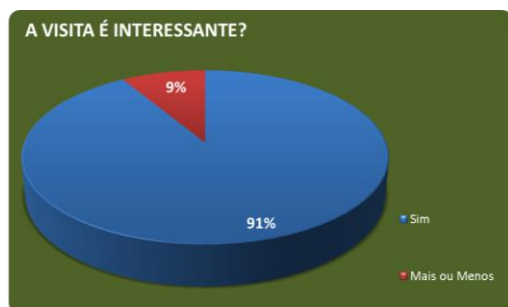
78% escola estadual



Análise e interpretação dos dados coletados

Pesquisa com Estudantes

A impossibilidade de se entrar na Casa durante o período de restauração se fez sentir nas avaliações de estudantes e de professores, como se verá ao longo do relatório. 91,30% consideraram as visitas interessantes (em 2022 foram 100%). Fizeram referências à Temática do Museu (69,57%), Espaço/arquitetura (26,09%), com Noção de temporalidade (60,87%), o que ocorreu no ano passado também.

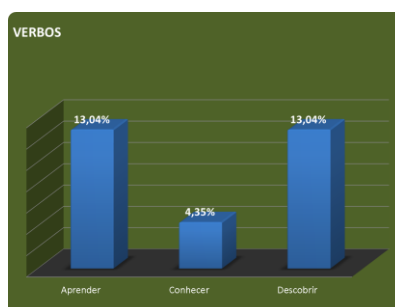
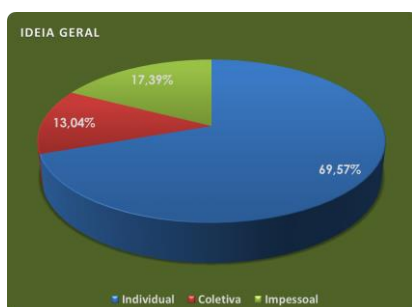


Em relação à equipe educativa do Museu, 95,65% responderam que a equipe deu informações, tornando a visita interessante (em 2022: 100%) e 65,22% responderam que o mais chamou a atenção foi o estímulo para a participação do grupo (em 2022: 100%).

Os itens que chamaram a atenção foram Assunto e Obras (86,96% cada) e Espaço (91,30%). Em 2022 foram igualmente (100%) Assunto, Obras e Espaço.



As ideias gerais predominantes foram: Individual (69,57%) e Impessoal (17,39%) e os verbos mais utilizados foram Aprender e Descobrir, igualmente 13,04% (em 2022 foi Aprender). Em 2022 foram 100% de elogios à visita e em 2023 predominaram sugestões para reabertura da Casa (81%).



A média ponderada do nível satisfação de estudantes foi de 93,04% (em 2022 foi de 100%).

Entre professores e estudantes foi de 96,13%.

Tanto estudantes como professores se demonstraram satisfeitos na pesquisa, que foi bem recebida por ambos os públicos.

O processo de aplicação da pesquisa foi simples.

Pesquisa com Professor

O Contexto de Aplicação e a Metodologia foram os mesmos que os de Estudantes acima explanados.

Dados do Perfil do público

Os vários ciclos escolares foram atendidos. Em maior parte o fundamental II (38%), ensino médio (24%) e fundamental I (16%).

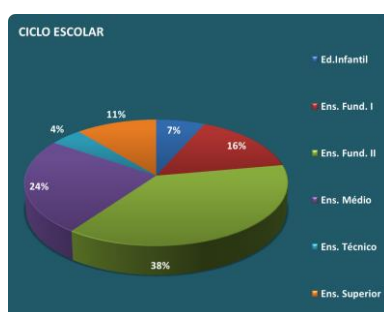
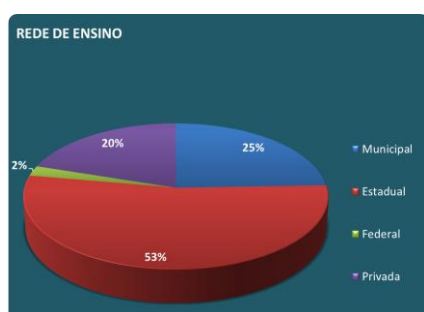
Em relação às redes de ensino dos professores respondentes, foram atendidos:

25% escola municipal

53% escola estadual

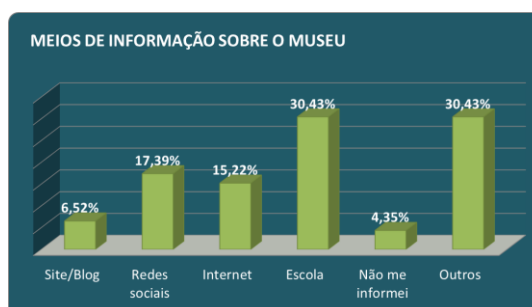
2% escola federal

20% escola privada



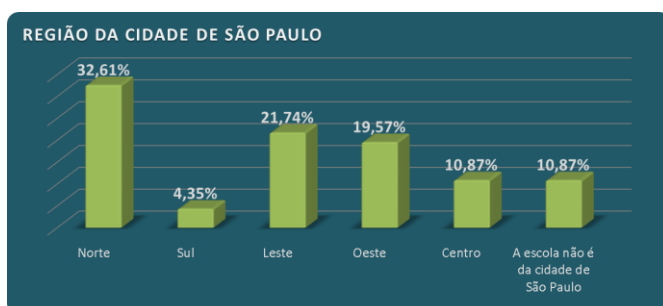
Nesse semestre 40% das pessoas programaram a visita com antecedência de 1 mês e 21% com 2 semanas. No geral, estudantes chegavam sem conhecer o Museu, mas os professores já tinham noções a respeito.

A escola foi a principal fonte de informação sobre o Museu (30,43%). Pelas redes sociais foram 17,39% e pela internet foram 15,22%, pelo site do Museu foram 6,52%. Em Outros (30,43%) os visitantes informaram que já haviam visitado o Museu anteriormente ou souberam algo por amigos. Em 2022 houve a predominância dos meios digitais para informações. Em 2023 os meios pessoais foram os principais (escola, experiência própria e amigos).



Em relação às regiões de origem, 10,87% eram de outras cidades (Santa Bárbara d'Oeste e Guarujá). Da cidade de São Paulo, as escolas eram:

32,61% da zona norte
21,74% da zona leste
19,57% da zona oeste
10,87% do centro
4,35% da zona sul



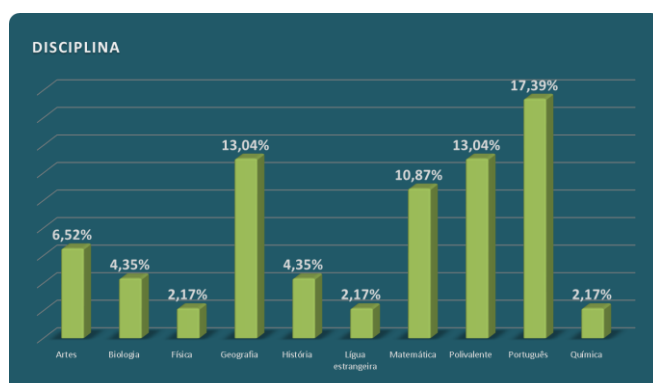
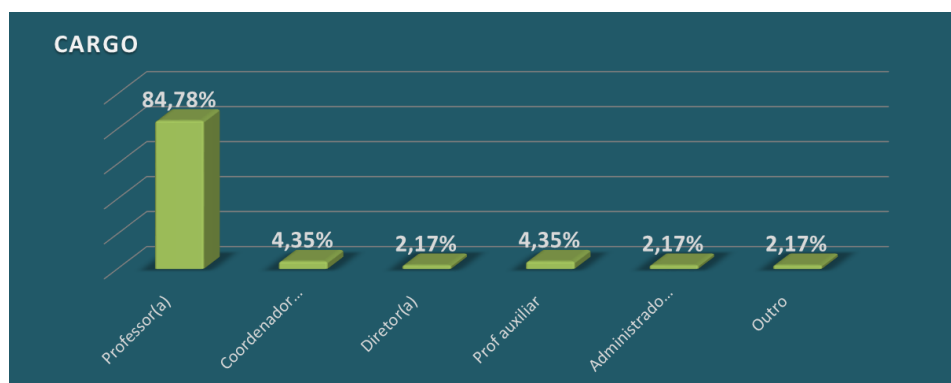
Análise e interpretação dos dados coletados

Pesquisa com Professores: as avaliações acerca da atuação dos educadores do Museu foram predominantemente ótimas, com média ponderada do nível de satisfação da questão 4: 98,44%. Em 2022 foi de 93,85%. O número total, 100% responderam que acreditam que a visita será complementar ao trabalho em sala de aula (como no ano passado).

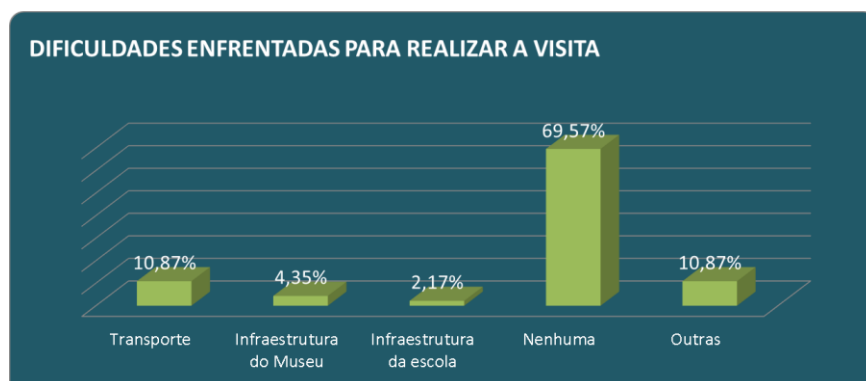
A média ponderada do nível de satisfação dos professores foi de 99,22% (em 2022 foi de 96,92%).

Como já citado acima, a média entre professores e estudantes foi de 96,13%.

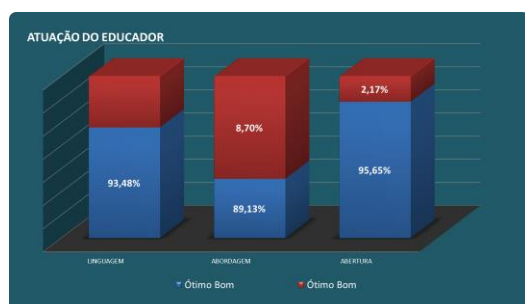
O principal cargo ocupado pelos acompanhantes dos grupos foi de professor (84,78%), 15,22% distribuídos em outros tipos de cargos: coordenador, diretor, professor auxiliar, administrativo. Com essa variedade as disciplinas foram diversificadas também, sendo "Português" a principal (17,39%). Outras disciplinas: Geografia e Polivalente (13,04% cada) e Matemática (10,87%).



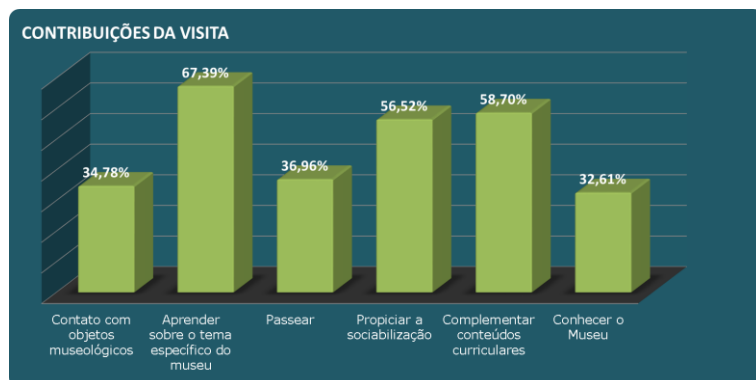
Quando citada, a dificuldade enfrentada para a realização das visitas foi o transporte (10,87%).



Foram apontados majoritariamente ótimo e bom nos itens questionados sobre o interesse dos alunos em relação às visitas. A avaliação da atuação sobre educador foi de apenas ótimo e bom.



Graças ao transporte fornecido pelo Pronac/Pfizer houve boa participação de escolas públicas no primeiro semestre. As contribuições das visitas apontadas foram: aprender sobre o tema específico do Museu (67,39%), complementar conteúdos curriculares (58,70%), propiciar a sociabilização (56,52%), conhecer o Museu (32,61%). Percebe-se com isso a intenção do aproveitamento da experiência da visita para o aprendizado do estudante e para o trabalho do profissional escolar.



Cerca de 82% dos respondentes pretendem realizar atividades após a visita. Os que não pretendem ocupam outros cargos ou disciplinas. Vários citaram atividades ligadas ao patrimônio.

A resposta acerca da consideração sobre o trabalho foi de 15,22% de sugestões (reabertura da Casa) e 6,52% de elogios.

